

IDEIAS CHAVE DA PROPAGANDA	
PS	PSD
<p>Contas certas 1) “Cumprimos”; 2) “Fazer ainda mais e melhor”.</p> <p>4 grandes desafios: 1- combate às alterações climáticas; 2- luta contra as desigualdades; 3- inverter a crise demográfica; 4- preparar o país para agarrar as oportunidades da sociedade digital.</p>	<p>Contas certas. PS é o partido da bancarrota (Sócrates). Costa desbaratou a folga nas finanças públicas, criada por Passos (aumentando os vencimentos dos funcionários públicos) sem promover reformas estruturais (que aumentem a produtividade).</p> <p>4 setores-chave do país: economia, coesão territorial, Saúde e Justiça.</p>
<p>1. Melhores salários e pensões, mais emprego e mais prestações sociais ou rankings vários para avaliar o crescimento do PIB. “E tudo isto com contas certas”: “O défice não aumentou - conseguimos o défice mais baixo da democracia -, a dívida não aumentou, temos os juros da dívida pública aos níveis mais baixos da história do nosso país, e Portugal recuperou a credibilidade internacional”.</p> <p>2. “Temos orgulho no que já fizemos, mas sabemos que há muito por fazer. A começar por investir mais nos serviços públicos - com a saúde à cabeça da lista - mas também nas políticas públicas de habitação e em transportes públicos que possam melhorar a oferta perante a grande procura desencadeada pela redução dos tarifários.</p>	<p>1- Economia: urge baixar impostos para reduzir a maior carga fiscal de sempre.</p> <p>2- Coesão territorial: combater a desertificação do interior e os baixos índices de natalidade, promovendo a descentralização dos centros de decisão e a desconcentração dos serviços, implementando políticas que permitam a fixação de pessoas nesses territórios, através, por exemplo, de uma discriminação positiva para os casais que tenham o segundo, terceiro e quarto filho quando radicados no interior do país.</p> <p>3- Saúde: dar maior autonomia e responsabilidade às administrações hospitalares, aproveitar as sinergias com os setores privado e social e racionalizar as despesas intermédias.</p> <p>4- Justiça: alterar a composição do Conselho Superior do Ministério Público para uma maioria de não magistrados. Promover uma Justiça mais transparente e digna de um Estado de direito mais democrático, defendendo a importância de tornar os tribunais (sobretudo os administrativos e fiscais) mais céleres.</p>
<p>CONCLUSÃO: para “fazer ainda mais e melhor”, precisamos de estabilidade política, ou seja, um PS reforçado no Parlamento...</p>	<p>CONCLUSÃO: para combater os “esquistamentos” do regime, paralisado, é necessária “coragem” para enfrentar os “poderes fáticos” e “corporativos”, que só Rui Rio...</p>

